

SESSÕES DO PLENÁRIO

43ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 21 de maio de 2018.

PRESIDENTE: DEPUTADO CARLOS GEILSON (2º VICE-PRESIDENTE)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Angela Sousa, Angelo Almeida, Angelo Coronel, Augusto Castro, Bira Corôa Lula, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes Lula, Gika Lopes Lula, Heber Santana, Hildécio Meireles, Ivana Bastos, Jânio Natal, José de Arimateia, Joseildo Ramos Lula, Jurandy Oliveira, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Luiz Augusto, Manassés, Marcelino Galo Lula, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Maria del Carmen Lula, Marquinho Viana, Mirela Macedo, Nelson Leal, Neusa Lula Cadore, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Paulo Rangel Lula da Silva, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Robinho, Rosemberg Pinto Lula, Samuel Junior, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Soldado Prisco, Targino Machado, Tom Araújo, Vítor Bonfim, Zé Neto Lula e Zé Raimundo Lula. (58)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão.

OFÍCIO

Da Deputada Ivana Bastos comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente na Sessão do dia 02/05/2018.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Leitura do expediente (**Oradores inscritos**)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Submeto ao Plenário as atas das seguintes sessões: 40ª, 41ª e 42ª ordinárias, realizadas, respectivamente, em 14, 15 e 16 de maio de 2018; e da 29ª e 30ª especiais, realizadas, respectivamente, em 10 e 11 de maio de 2018.

Em votação as atas que acabaram de ser lidas. Os Srs. Deputados que as aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovadas.

Informamos a visita de estudantes da Escola Municipal Governador Roberto Santos, do bairro Cabula. Alô, garotada! *TV ALBA*, focaliza a garotada aí, que não estou vendo os meninos no painel. (Pausa) Agora sim... olha lá. (Palmas) Por aqui a gente se vê também na telinha da *TV ALBA*.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Vamos ouvir agora o deputado Zé Raimundo... Na verdade, o primeiro orador inscrito sou eu. A não ser que V. Ex.^a venha presidir a sessão para que eu faça uso da palavra. Escolha a sua opção. Vem para cá? Então tudo bem.

(O deputado Zé Raimundo Lula assume a presidência da sessão.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Lula):- Concedo a palavra, por até 5 minutos, ao nobre deputado Carlos Geilson.

O Sr. CARLOS GEILSON:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr.^{as} Deputadas, você que nos assiste pela *TV Assembleia*, colegas que cobrem a sessão nesta tarde de segunda-feira, hoje o Brasil foi tomado por um movimento organizado, ordeiro e que tem o nosso apoio: a manifestação dos caminhoneiros chamando a atenção para a alta dos combustíveis no país, principalmente do óleo diesel.

O governo atual perdeu a mão, perdeu o controle. Há um aumento desenfreado nos preços dos combustíveis, e não se tem uma razão precípua de onde vem a culpa. Porque o governo federal joga para as refinarias, as refinarias para os postos de combustíveis e os donos dos postos alegam uma carga tributária escorchante, criminosa, estúpida.

Mas eu sei que quem está sofrendo nisso tudo é o consumidor! Do jeito que vai, o litro da gasolina, em dezembro, deve chegar a R\$ 8,00 ou a R\$ 10,00, porque a cada semana há um aumento. E não se tem um motivo plausível, não aparece ninguém do governo para dar uma justificativa do que, de fato, está acontecendo. “Ah! é porque o governo anterior quebrou a Petrobras”; “ah!, é porque reteve o aumento dos combustíveis e agora tem que atualizar esses valores”. De fato, o que é que está acontecendo?

Isso está impactando o Brasil, hoje, com essa manifestação. Muitos tiveram dificuldades em se deslocar das suas cidades para a capital. Eu mesmo enfrentei um movimento, de certa forma, devo dizer, organizado na BR-324. Depois encontramos uma paralisação na Estrada do CIA. Em todos esses locais as manifestações foram ordeiras, civilizadas. Mas devemos chamar a atenção de que elas em nenhum momento podem atrapalhar e tirar o direito de ir e de vir dos cidadãos. Eu sempre digo que toda manifestação é justa desde quando tenha o motivo de lastro para esse movimento. Nesse tem. E como tem!

O governo Michel Temer até agora não disse a que veio. Eu não sinto a presença do governo, a não ser de forma negativa, a não ser doendo no meu bolso e no bolso de milhões de trabalhadores. No seu, minha amiga dona de casa! O governo diz que a inflação está contida, que em alguns casos há deflação, mas não é isso que nós estamos sentindo.

Então, tomo como linha de raciocínio deste meu discurso o que nós estamos observando no país afora. Em Feira de Santana há praticamente paridade de preços. Quando você chega a cidades da região, o preço já é totalmente diferente. Por que o preço em Feira de Santana é um valor e numa cidade distante 100 quilômetros já é outro valor totalmente diferenciado? “Ah! mas é a livre concorrência de mercado”. Poderia ser uma explicação, mas como, se na minha cidade os preços são paritários?

Em Euclides da Cunha é um preço, em Candeias é outro preço. E há diferenças exorbitantes, gritantes! Em cidades do nosso estado também tem essa diferença. Em outros estados os preços são praticados de forma bem diferenciada. Isso é a livre concorrência, tudo bem, mas que o governo encontre um meio de proteger o cidadão. Se não tiver esse meio, se os donos dos postos de combustíveis entenderem que a partir de amanhã o litro de gasolina vai custar em torno de R\$ 10,00, o governo não pode fazer nada? Nós vamos ficar de braços cruzados, assistindo a tudo isso...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

O Sr. CARLOS GEILSON:- (...) que estamos vendo, observando e sentindo no bolso?

Aqui vai o meu repúdio, chamando a atenção do governo na economia. Que o governo diga o que de fato está acontecendo e proteja o consumidor, proteja o brasileiro. E por isso o meu apoio à manifestação dos caminhoneiros. Ninguém aguenta mais. Chega! Está doendo, e doendo bastante, no bolso de todos nós.

Obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Lula):- Seguindo a ordem dos inscritos, concedo a palavra ao nobre deputado Targino Machado pelo tempo de 5 minutos, ao tempo em que convido o nobre Carlos Geilson para reassumir os trabalhos desta Mesa.

O Sr. TARGINO MACHADO:- Sr. Presidente, Srs. e Sr.^{as} Deputadas, senhores da imprensa, das Galerias, Srs. Funcionários, senhores que nos assistem através do canal *TV Assembleia*, hoje, eu quero dar destaque nesta tribuna a uma entrevista que aconteceu ontem na Rádio Sociedade, no programa do decano do rádio de Feira de Santana, Silvério Silva, no quadro *Para quem tira o chapéu*.

Lá esteve presente o coronel da PM Cláudio Brandão, que não tirou o chapéu para o secretário da Segurança Pública, Maurício Barbosa. Estranho que isso aconteça, mas ele justificou: “A Polícia Federal é um show. Eles investigam 6 meses um evento que está acontecendo, marcam um horário, chegam lá e prendem todo mundo sem trocar um tiro sequer. Essa é a ação da Polícia Federal. Ela investiga totalmente aquilo que vai agir. Já a Polícia Militar...” – continua ele – “(...) não tem que investigar nada. Ela passa e, encontrando o fato, tem que agir. O ato acontecido, ela age. Se não agir, erra por negligência; e, às vezes, quando erra, é por excesso”.

E continua o coronel Cláudio Brandão: “Então, essa filosofia de segurança pública da PM é diferente da segurança pública da Polícia Federal. Esse pessoal da Polícia Federal vem para a Bahia, traz toda a sua assessoria, ocupa os espaços das Polícias Militar e Civil, passa a ter os cargos maiores. E aí a impressão que eu sinto...” – segundo ele, já teve a oportunidade de dizer isso ao secretário da Segurança Pública – “(...) é que eles pensam que mandam, a gente faz que obedece e a população fica sem segurança”. Revela o coronel Cláudio Brandão, passando o recibo da avacalhação que se tornou a segurança pública da Bahia, quando vemos um coronel da Polícia Militar se referindo dessa forma ao secretário da Segurança Pública e à política de segurança pública instalada na Bahia.

E ainda disse o coronel que o cargo de secretário da Segurança Pública deve ser exercido por aqueles que vivenciam a segurança pública 24 horas por dia, e não vir um agente da Polícia Federal para aprender a fazer segurança pública na Bahia. Isso é terrível quando dito por um coronel – coronel da Polícia Militar! – a respeito da segurança pública na Bahia.

E eu quero, Sr. Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados, concordar com o coronel Cláudio Brandão na sua indignação, quando diz que os governadores Rui Costa e Jaques Wagner trouxeram um delegado da Polícia Federal para aprender a fazer segurança pública, nomeando-o secretário de Segurança Pública da Bahia. Enquanto o povo paga com a perda de tantas e tantas vidas.

As polícias Civil e Militar, creio eu, estão repletas de quadros melhores do que esse delegado da Polícia Federal, Maurício Barbosa, para assumirem a função de tomar conta, de gerir a Segurança Pública da Bahia e dos baianos. Enquanto isso, Sr. Presidente, a insegurança corre solta na Bahia, estado campeão em mortes violentas no Brasil. O povo de Santa Terezinha está em polvorosa hoje! Somente hoje foram cinco carros tomados; motos e celulares tomados à luz do dia. Salvador e Região Metropolitana, clima de guerra. Todo final de semana, 20 mortes. Feira de Santana e todas as outras cidades da Bahia, a exemplo da minha terra, minha cidade natal, São Gonçalo dos Campos, pedem socorro ao governador.

Tome uma providência, Sr. Governador, a Bahia está sangrando por culpa de V. Ex.^a...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) e desse secretário de Segurança Pública incompetente.

Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- O.k., deputado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Com a palavra o nobre deputado José Raimundo.

O Sr. ZÉ RAIMUNDO LULA:- Sr. Presidente desta sessão, deputado Carlos Geilson, colegas deputados e deputadas, os que nos assistem pela *TV Assembleia*, eu queria, Sr. Presidente, denunciar a arbitrária decisão do Ministério de Integração Nacional – através da Portaria nº 130, de 7 de maio – de retirar dos municípios do nosso sertão produtivo, Serra Geral, a qualificação de municípios em situação de emergência para que fosse dada a continuidade do abastecimento de água pelo Exército nacional, os chamados carros pipa da seca. Infelizmente, de forma errônea, pegaram alguns indicadores pluviométricos do planalto de Conquista – entre a serra... aquela serra ali que divide a planície de Itapetinga e o planalto de Conquista com as estações localizadas pelo Ministério da Agricultura – e generalizaram por toda a Serra Geral como sendo uma região chuvosa. Isso está no mapa da portaria do Ministério da Integração.

Muitos municípios foram retirados da contemplação do direito de receber esses recursos para o abastecimento de água – 29 municípios –, entre os quais Anagé, Aracatu, Belo Campo, Boa Nova, Bom Jesus da Serra, Caetanos, Caraíbas, Carinhanha, Condeúba, Cordeiros, Coribe, Encruzilhada, Guajeru, Itaquara, Itiruçu, Iuiú, Jacaraci, Jaguaquara, Lafaiete Coutinho, Licínio de Almeida, Maetinga, Malhada, Mirante, Piripá, Planalto, Poções, Sebastião Laranjeiras, Tremedal e Urandi. Essa foi a última barbaridade do governo Temer, que como bem disse aqui o nobre deputado Carlos Geilson, só sente o governo Temer nos aspectos negativos, porque realmente tem sido um governo da destruição dos direitos dos trabalhadores, das aposentadorias, do corte de recursos para a educação e para a saúde. Além de golpista é um governo malvado, é um governo que castiga o povo do Sertão.

É claro que, se observarmos um ou outro município, a situação pode ter sido amenizada. Mas daí se fazer uma portaria retirando, por exemplo, Jânio Quadros, Rio do Antônio, Guajeru, Maetinga!? Eu, pessoalmente, tenho acompanhado com o deputado federal Waldenor Pereira a situação de Jânio Quadros, que é de, praticamente, colapso nesse momento! A Embasa está correndo, perfurando poços, contratando serviços particulares para garantir o abastecimento em Jânio Quadros. Da mesma forma em Guajeru e Rio do Antônio.

Claro, o governador Rui Costa tem trabalhado! Mas se não fosse este governo o caos estava estabelecido na Bahia, porque se fôssemos depender do governo federal, infelizmente, os apoios não têm vindo. Por exemplo, a adutora do Truvisco está sendo feita com recursos do governo do estado. É claro que houve aqui a possibilidade anterior, até mesmo de recursos federais, 11 milhões foram aparentemente destinados inicialmente, mas o governo Temer cortou! A Embasa teve que bancar R\$ 7 milhões para fazer a adutora do Truvisco para levar água para Rio do Antônio e Guajeru.

Da mesma maneira estamos trabalhando para levar água de Anagé para Maetinga e Jânio Quadros. Enquanto isso, a Embasa está perfurando poços e fazendo redes de extensão de água para abastecer os municípios que estão sofrendo. São muitos outros municípios, mas esses sobretudo eu tenho acompanhado diuturnamente com o deputado federal Waldenor Pereira...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) e com os prefeitos, junto à Embasa, junto ao Gabinete Civil do governador, para que a gente possa diminuir, realmente, esse risco de um colapso de abastecimento de água naqueles municípios. Inclusive, em Vitória da Conquista! Conquista tem 60 mil pessoas que moram no semiárido e de lá também foram retirados os recursos para os carros-pipas, mais de 35 carros-pipas que abasteciam Vitória da Conquista.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

E o prefeito, que é ligado a Temer, disse que vai levar Temer em Conquista, não consegue...

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- O.k., deputado.

O Sr. ZÉ RAIMUNDO LULA:- (...) botar uma lata d'água, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Obrigado, deputado.

O Sr. ZÉ RAIMUNDO LULA:- Está aí o meu protesto é o meu repúdio.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Obrigado, deputado Zé Raimundo.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Com a palavra a nobre deputada Maria del Carmen.

A Sr.^a MARIA DEL CARMEN LULA:- Sr. Presidente, Sr.^{as} Deputadas e Srs. Deputados, Sr.^{as} Taquígrafas, Srs. Servidores desta Casa que nos acompanham, público que nos assiste pela *TV Assembleia*, espectadores, venho a esta tribuna, Sr. Presidente, depois de ter estado conjuntamente com vários outros deputados que nos acompanharam, hoje pela manhã, no município de Jequié – o deputado Rosemberg;

deputado Zé Raimundo, que esteve aqui também; a deputada Fabíola Mansur; e muitos outros deputados –, participando de um ato importantíssimo, que foi a inauguração da ampliação do Hospital Prado Valadares, que foi reivindicada há tanto tempo pela população de Jequié e da região, 27 municípios que ela atende. E a constatação, Sr. Presidente, da qualidade, do cuidado com essa edificação que hoje foi entregue já com todos os equipamentos – ela já começa a funcionar no dia de amanhã – mostra claramente a preocupação, a forma de atuação do nosso governador Rui Costa.

Ela vai dobrar a capacidade de atendimento médico da unidade, que passa a ser o maior hospital do interior do estado. O investimento, só em obras e equipamentos, supera os R\$ 38 milhões. Ela irá beneficiar mais de 600 mil habitantes que vivem nessa região, que envolve os 27 municípios que eu já tinha me referido.

O governador está interiorizando a alta e a máxima complexidade com aparelhos complexos, modernos, sofisticados e até com uma pitadinha de qualidade, de bom gosto nesses equipamentos, deputado Targino Machado, V. Ex.^a que é médico. As belezas das circulações, com belíssimas figuras, dão uma paz, uma tranquilidade. A qualidade dos equipamentos; a qualidade até mesmo do fardamento daqueles que lá vão trabalhar; a qualidade, o bom gosto, a qualidade específica do enxoval do hospital. O hospital em nada deve a nenhum hospital privado deste estado.

(Lê) “Ele amplia em mais de 6 mil metros quadrados de área construída, com três pavimentos, com unidade de Emergência e de Urgência funcionando no térreo. Nele foram montados, nesse novo prédio, seis consultórios, quatro enfermarias, seis salas de cirurgias, sendo duas para procedimentos de grande porte. Novos equipamentos melhoram a qualidade do serviço prestado. Foram adquiridos aparelhos de ultrassonografia fixa e móvel; endoscópio; eletroencefalograma; arco C; ventiladores pulmonares; carro de anestesia; desfibriladores; monitores cardíacos; sistema de osmose reversa para hemodiálise; e bisturi elétrico”.

As novas intervenções que serão feitas no Hospital Prado Valadares, a partir dessa inauguração, vão ser iniciadas. A partir dessa inauguração de hoje se inicia a terceira etapa do hospital, onde mais leitos de UTIs infantis são previstos para crianças nessa nova ampliação. Haverá reformulação também das enfermarias antigas; laboratórios serão recuperados; um centro de esterilização de materiais; a cozinha, já que para que ela possa funcionar é necessário fazer a reforma na parte antiga, é necessário fazer com que essa parte agora seja entregue.

(O Sr. Presidente faz soar as campanhas.)

Portanto, Sr. Presidente, é uma mudança completa na forma de trazer saúde para nossa população. Os hospitais, dentro de breves dias, na próxima semana, o governador estará também em Feira de Santana – terra do nosso presidente hoje, aqui

exercendo a função de presidente desta sessão –, entregando a Policlínica, e já anunciando mais intervenções para a área da saúde...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) no município de Feira de Santana.

É uma verdadeira revolução que está sendo feita...

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- O.K.

A Sr.^a MARIA DEL CARMEN LULA:- (...) pelo nosso governador.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- O.K., deputada. Muito obrigado.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Com a palavra o deputado Alex da Piatã, pelos próximos 5 minutos.

O Sr. ALEX DA PIATÃ:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr.^{as} Deputadas, servidores desta Casa, imprensa aqui presente, todos que estão nos assistindo pela *TV Assembleia*, eu quero, antes de ir direto ao assunto...

A deputada Maria del Carmen me lembrou que no seu discurso não houve tempo de falar, empolgada com a visita a Jequié, pela manhã, ao lado do governador Rui Costa... V. Ex.^a precisava de mais tempo para falar da nossa visita ao hospital, às novas instalações do Hospital Couto Maia. Uma visita muito profícua, uma visita da qual saímos encantados porque vamos ter, em breve, o maior hospital da América Latina, não é? em combate às doenças infecciosas.

Realmente, é uma obra feita em tempo recorde, deve estar finalizada ainda este mês, e será inaugurada pelo nosso governador e pelo secretário da Saúde, Fábio Vilas-Boas. Por isso, nós queremos parabenizá-los por essa grande obra e por tudo que têm feito na saúde, indo totalmente na contramão do que tem sido o nosso Brasil, deputado Zé Raimundo.

Em função disso, quero aproveitar para nos solidarizarmos, também, com os caminhoneiros que hoje estão se manifestando pelo Brasil inteiro.

Uma coisa engraçada, Srs. Deputados e todos que estão nos assistindo: há 2 anos, 3 anos, 4 anos, deputado Bira, nós estávamos vendo o povo financiar veículos. Agora, está financiando para pagar o combustível. O financiamento agora é para pagar o combustível, não é para pagar o veículo mais, não, porque veículo não tem mais condições de comprar de forma alguma. Está tendo que financiar o pagamento do combustível.

É impressionante a contramão, como bem disse aqui o deputado Carlos Geilson, que foi feliz ao dizer que esse governo não disse ainda... Aliás, desde o

início, com o formato com que ele entrou, só demonstrava isso, que essa troca, infelizmente, trouxe muitos males.

E não só aumenta o combustível, aumentam muitas outras coisas. Aumenta o mapa da fome no Brasil todo. O mapa de desempregados, os nossos desempregados já somam mais de 14 milhões. E o último dado, que nos assustou muito, deputado Targino, é que 1/3 dos nossos jovens na idade ativa para o trabalho está desempregado. Ou seja, Sr. Presidente, mais de 30% dos nossos jovens estão desempregados.

Isso é um caos total, é um absurdo, é algo que nós não sabemos onde vai parar, onde vai parar esse caos, porque você não consegue ouvir, não consegue enxergar uma ação, um fato, uma decisão desse governo que está aí, do governo Temer, que demonstre qualquer direção para corrigir isso.

Inclusive, até para os próprios aliados... eu ouvi no final de semana o ex-presidente Fernando Henrique concordando e já pulando do barco, já admitindo que entrou num estágio caótico, entrou no caos total. E ele deve ficar sozinho, deputado Zé Raimundo, sozinho, porque, afunilando o período eleitoral, eu duvido muito que alguém ainda vá permanecer nesse barco.

Lamentamos muito porque o sofrimento fica com aqueles que mais necessitam do poder público, que são a classe pobre e a classe média do nossos país.

Um grande abraço. Obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- O.K., deputado Alex da Piatã.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Com a palavra o nobre deputado Angelo Almeida.

O Sr. ANGELO ALMEIDA:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, todos que nos assistem neste momento, vimos aqui trazer uma informação que eu creio ser importante, sobretudo para a nossa querida Feira de Santana.

Temos passado por algumas dificuldades em relação, questão trazida a esta Casa por nosso querido amigo e colega deputado Carlos Geilson, à Embasa. Vêm ocorrendo dificuldades de abastecimento. Para colher as informações com mais fidelidade, fomos na manhã de hoje a uma audiência, solicitada há algum tempo, com o presidente da Embasa.

O que trazemos aqui é uma notícia que eu creio que seja fruto, e possível, de uma gestão pública feita com muita seriedade, que vem dotando a Bahia de ações de governo e de obras que, provavelmente, nenhum outro estado da Federação tem conseguido fazer, nenhum outro governador tem conseguido fazer tanto.

Aqui, há pouco, a deputada Maria del Carmen falou do avanço, da revolução que haverá na saúde do interior do estado com as policlínicas. Aqui, o presidente da Comissão de Saúde, o deputado Alex da Piatã, informa da magnitude dessa nova obra, que é a obra de mais um novo hospital do Couto Maia. E nós, agora, aqui, queremos trazer para Feira uma notícia, que creio muito importante. Fomos informados de que já está pronto o contrato, já vai ser licitado para duplicação da captação de água para Feira de Santana. E os dados são interessantes: há 30 anos, portanto em 1988, 30 anos atrás, Feira passou por um processo de melhoria de oferta de água para atender a cidade e aquela região. Pois que agora o governo viabiliza, através de um financiamento, um contrato já assinado com o Banco do Nordeste, R\$ 300 milhões em recursos para fazer, depois de 30 anos, uma nova adutora em Pedra do Cavalo. Essa nova adutora vai possibilitar dobrar o fornecimento de água, meu querido presidente em exercício, deputado Carlos Geilson, para a cidade de Feira de Santana.

Além disso, uma nova estação de tratamento, uma nova ETA, entrará em serviço, também, já com obras, dentro em breve, ali na região do Tomba. Essa nova estação de tratamento ali, próximo a Pedra do Cavalo. E vamos ter também mais dois reservatórios gigantes que vão ser construídos, assim como foi construído no Campo Limpo, dessa vez no Tomba. Com isso, nós teremos definitivamente, talvez, quem sabe, até para os próximos 20, 30 anos, resolvido todo o problema de abastecimento de água em Feira de Santana.

É importante contextualizar a importância dessa obra, porque é num momento de muita crise, num momento em que os estados não conseguem pagar a folha de pagamento e fornecedores estão sem receber recursos. Em outros estados nem o pagamento das aposentadorias têm ocorrido com naturalidade, com a dificuldade que existe.

Portanto, nós estamos cada dia mais convencidos de que o governo, embora acesse e faça parte de um momento difícil da história política e econômica do nosso país, sem sombra de dúvida, o que o governador Rui Costa tem conseguido fazer pela Bahia e pelo povo da Bahia é quase uma mágica que vem sendo compreendida por todo interior do estado, por nossa cidade, vem sendo compreendida, inclusive, em Salvador. E naturalmente com o reconhecimento do povo a este governo. Isso já está visto e caindo aos olhos de todos nós.

Obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Obrigado, deputado Angelo Almeida.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Targino Machado:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Questão de ordem, deputado Targino Machado.

O Sr. Targino Machado:- Sr. Presidente, está muito chato ter que falar todos os dias da incompetência do governador de tomar conta da segurança pública da Bahia. Fazer isto é seu dever, sua obrigação determinada pela Constituição. Mas ao invés de investir os nossos impostos na segurança pública, o faz na propaganda enganosa. De igual modo está muito chato falar da falta de atenção do governo do estado da Bahia, do governador Rui Costa com a saúde pública.

A deputada Maria del Carmen fez aqui, hoje, um discurso exaltando a saúde pública na Bahia. Tenho certeza, porque conheço a responsabilidade da deputada, que V. Ex.^a foi enganada, porque não conhece nada de saúde pública. A saúde pública está um caos. As pessoas morrem por desassistência, seja por vagas nos hospitais ou porque morrem nas filas aguardando uma regulação. Isto é fato, todos que dependem do Sistema Único de Saúde, que precisam de uma vaga no hospital sabem disso.

Enquanto isso o nosso dinheiro está desviado da saúde para a propaganda institucional do governo, que mente, que mente, que mente. Enquanto isso, Srs. Deputados, ninguém encontra um cirurgião infantil para operar uma criança de cirurgias até simples no Hospital Estadual da Criança, em Feira de Santana. É um hospital, de fato, bonito por fora e vazio por dentro.

Enquanto isso eu vejo os deputados aqui exaltando a saúde pública da Bahia. Tudo para agradar o chefe, o todo poderoso governador Rui Costa, em ano de eleição. E muitos dos Srs. Deputados pensando no seu próprio umbigo, na sua própria eleição vêm defender o indefensável, quando aqui deveria ser papel do conjunto dos deputados defender não o governo, mas defender os interesses da Bahia e dos baianos. Mas os deputados estão caladinhos quanto à corrupção que ocorre na política e também na Bahia.

E observem... no dia de hoje vejo uma notícia interessante. Jaques Wagner sendo investigado pela Corte Comercial da Inglaterra. Diz a matéria: o ex-governador da Bahia, Jaques Wagner, quem diria... foi parar na mais alta Corte Comercial da Inglaterra. É mais um capítulo da polêmica obra do Porto-Sul, um complexo formado por porto e ferrovia que está sendo construído em Ilhéus, iniciado por Jaques Wagner e que prossegue no atual governo do também petista, Rui Costa.

A obra vem sendo contestada por ambientalistas porque desmatará 500 hectares da Mata Atlântica. Na corte inglesa, discute-se como em um único dia reverteu-se um parecer do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente – IBAMA, que reprovava o empreendimento.

Existem veementes indícios de pagamento de propina, tendo como endereço os aveludados bolsos do petista”, diz a matéria.

Sr. Presidente, quero solicitar de V. Ex.^a uma verificação de quórum para continuidade da presente sessão.

O Sr. Bira Corôa Lula:- Questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- O.k., deputado Targino.

Deputado Bira Corôa, para contraditar.

O Sr. Bira Corôa Lula:- Sr. Presidente, eu quero, antes de mais nada, também, solicitar que, diante da verificação de quórum solicitada pelo deputado Targino, a gente possa garantir o tempo regimental dos 15 minutos.

Mas eu queria, Sr. Presidente, aproveitando o tempo que me permite, primeiro, fazer um adendo à fala do deputado Targino. Quando ele fala de saúde e tenta responsabilizar o governo do estado, ele comete um erro muito grave, porque ele não admite que a questão da crise provocada pela saúde parte pela falta de responsabilidade das gestões públicas municipais. O exemplo é Salvador tão defendida aqui, mas não cumpre o seu papel de fazer a atenção básica. Não é? E o acúmulo hoje, a lotação que se tem hoje...

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Som para o deputado, por favor.

O Sr. Targino Machado:- Está gaguejando?

O Sr. Bira Corôa Lula:- É o microfone ali que está com problema.

Sr. Presidente, basta dizer que Salvador não cumpre sequer mais de 30% das suas responsabilidades com atenção básica. Que o governo do estado da Bahia e o governador Rui Costa...

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Deputado, fale ali da tribuna, por favor. Fale aí da tribuna, ali na tribuna, e use os seus 5 minutos, por favor. Acrescentem aí 30 segundos ao tempo do deputado Bira Corôa, por favor.

O Sr. Bira Corôa Lula:- Sr. Presidente, eu queria retomar dizendo que a situação da saúde pública do estado da Bahia, ela se agrava cada vez mais pela falta de responsabilidade e compromisso dos gestores municipais que não cumprem com a atenção básica, com as suas devidas responsabilidades.

O governo do estado da Bahia, do governador Rui Costa, assim como fez o governador Jaques Wagner, tem feito um esforço muito grande e um investimento para melhorar a qualidade da saúde do nosso estado. Isso é incontestável! Basta dizer que o dia de hoje, por exemplo, estamos celebrando a entrega de mais um hospital regional para atender a toda uma região, desafogando Salvador, desafogando Vitória da Conquista e entregando à população um hospital de primeira qualidade, que está hoje entre os melhores equipados do país. E isso, sem dúvida alguma, é um grau de compromisso do governo do estado.

Como também o governo do estado da Bahia está, para facilitar a ação do município e como responsabilidade, construindo e equipando UBS e Capes,

entregando aos municípios para a sua gestão. Como falta de responsabilidade, a exemplo de Salvador, que tem uma polêmica exposta, porque o município insiste em fazer o jogo de boicote na perspectiva de não permitir que o estado cumpra com as obrigações e com o respeito às nossas comunidades e à nossa população.

Mas eu queria também, Sr. Presidente, ainda chamar a atenção de que, no dia que hoje, estamos celebrando, nobre deputado Targino, a partida desta vida e, conseqüentemente, a despedida desta Casa, que no dia 19 do corrente mês fez 18 anos que o nobre deputado Paulo Jackson partiu dessa vida, deixando um legado de trabalho, de responsabilidade, de compromisso, de perfil ético e moral e de honra para o Parlamento baiano.

E aí eu queria também relembrar a atuação desse parlamentar nesta Casa e, assim também, relembrar toda a sua história de vida, que é um marco para a luta sindical e social do estado da Bahia.

Mas queria também, Sr. Presidente, pontuar que, hoje, os caminhoneiros, estão fazendo um dia de manifesto extremamente importante, uma paralisação no Brasil inteiro, exatamente para protestar contra este desmando do governo golpista do Temer e com um processo de inflação imposta no Brasil com a questão do preço dos combustíveis.

Olha só que ironia! Para o *impeachment* de Dilma, eles diziam que o combustível perdeu o controle, que o aumento de combustível estaria elevando o custo de vida e, conseqüentemente, Dilma saiu do governo com o combustível tramitando em R\$ 3,00. Já, neste governo, o combustível já tramita aos R\$ 5,00...

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- O.k., deputado, obrigado.

O Sr. Bira Corôa Lula:- E, conseqüentemente, não podemos desprezar... Vou concluir...

O Sr. Luciano Ribeiro:- Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. Bira Corôa Lula:- (..) o gás de cozinha que já passa de 100%. Mas, aí, queria que o senhor mantivesse os 15 minutos da chamada regimental.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Obrigado, Deputado, obrigado. Já acabou o tempo. Acabou o tempo!

O Sr. Luciano Ribeiro:- Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. Zé Raimundo:- Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. Targino Machado:- Pela ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Então, ainda temos 15 minutos. Falarão, pela ordem, os deputados Targino, Luciano e Zé Raimundo...

O Sr. Luciano Ribeiro:- Não.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Então, Luciano, Zé Raimundo e Targino.

O Sr. Luciano Ribeiro:- Sr. Presidente, não tinha, nesta tarde, a intenção de usar os microfones. Mas, diante da fala do deputado Bira Corôa, não poderia ficar aqui, deixar que a inverdade prevaleça.

Primeiro, é de se lamentar o governo do estado, através do seu representante aqui na Casa, comemorar os baixos níveis na saúde do nosso estado e, mais ainda, transferindo responsabilidades aos municípios. Ora, culpam-se os municípios tão sofridos e tão maltratados na divisão do bolo tributário! O deputado de governo vem aqui dizer que a culpa da saúde ruim no estado da Bahia é dos municípios! Ora, se nós...

O Sr. Bira Corôa Lula:- Que não cumprem com suas obrigações!

O Sr. Luciano Ribeiro:- Que não cumprem, como o deputado está repetindo, “que não cumprem com suas obrigações”.

Deputado Bira Corôa, eu já fui prefeito. Eu moro num pequeno município da Bahia, deputado. Conheço, de fato, as razões e as dificuldades, deputado Bira, pelas quais passam os municípios e os prefeitos da Bahia, deputado, pois, todos eles, sem exceção gastam muito acima daquilo que é devido, muito acima dos 15% que lhe é obrigatório pela Constituição Federal, ao contrário do que faz o governo do estado!, repito, ao contrário do que faz o governo do estado e ao contrário do que faz o governo da União.

A carga, principalmente na saúde, encontra-se nas costas dos municípios baianos. V. Ex.^a, deputado do PT, da base do governador, deveria se retratar com os prefeitos pelo que disse nesta tarde. Os prefeitos são os que carregam a saúde pública na Bahia! E nós que vivemos junto ao povo, nós que temos o nosso gabinete aberto, que temos o nosso telefone aberto, sabemos como é que funciona a tal da regulação neste estado, deputado!

A regulação escolhe quem vai viver e quem vai morrer. Isso é uma realidade no nosso estado. Nós não podemos negar isso! A regulação para quem já precisou ou quem já foi solicitado para precisar dela, sabe o quanto isso é uma injustiça com a população. Nós não temos leitos de UTIs necessários à população baiana, daí que uns vão e outros não! Nós não temos a oferta dos serviços de alta complexidade que é de competência do estado e à disposição da população baiana. Daí que uns vão e outros não, deputado, isso é uma injustiça!

Querer aqui justificar isso, dizer que a Prefeitura de Salvador só cobre 30 e poucos por cento da saúde básica, não é justificar o óbvio! A alta complexidade é ação do governo do estado que não permite isso. E o discurso verdadeiro, deputado, é mostrar o quanto de cobertura a Prefeitura de Salvador tinha quando o prefeito ACM

Neto assumiu e quanto de cobertura tem hoje. Nós temos que demonstrar é quanto evoluiu esse discurso, porque antes de ACM Neto o que estavam lá eram aliados do governador Rui Costa, eram aliados de vocês. O prefeito ACM Neto entrou para mudar a história de Salvador, e a história de Salvador é outra! A história de Salvador é outra.

O PT nos deu, quando se fala a nível nacional, deputado, nos deu além de Dilma, um Michel Temer. Isso é obra do PT! Não é obra nossa. Quem elegeu Dilma e Michel Temer foram vocês! Foram vocês que impingiram essas plagas no país, não fomos nós. Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Deputado José Raimundo.

O Sr. Zé Raimundo Lula:- Sr. Presidente, gostaria também de fazer referência a passagem dos 18 anos da morte do querido companheiro, militante histórico do nosso partido, Paulo Jackson. Eu tive, Sr. Presidente, o privilégio de conviver com Paulo Jackson na minha juventude, ainda estudante da Universidade Federal da Bahia e também frequentador dos babas...

O Sr. Targino Machado:- Sr. Presidente, por gentileza, peça ao nobre deputado para dar presença.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Oh, Bira! deputado Zé Raimundo!

O Sr. Zé Raimundo Lula: - Mas eu dizia, Sr. Presidente, que eu tive a honra de conviver com Paulo Jackson...

O Sr. Targino Machado:- Deputado Zé Raimundo, a presença!

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Deputado Zé Raimundo, a presença. É que está na verificação de quórum e V. Ex.^a não deu presença. Sei que V. Ex.^a não é fantasma, está aí ao vivo, em carne e osso, para falar com o seu público, seus eleitores. Vamos lá.

(O Sr. Zé Raimundo Lula registra a presença no painel.)

O Sr. Zé Raimundo Lula:- Continuando Sr. Presidente, e além do mais, aliás, entre os mais presentes no ano passado, eu e V. Ex.^a tivemos 100% de frequência nesta Casa nas sessões ordinárias. A questão técnica foi que me impediu de dar a presença, anteriormente.

Mas, gostaria de dizer, Sr. Presidente, que tive a honra de conviver com Paulo Jackson na minha juventude como estudante da UFBA e no baba, ali na Boca do Rio, jogamos muita bola. Depois convivi com uma das suas irmãs, Zalvira Vilasboas, também na militância acadêmica, enquanto professor universitário.

E, finalmente, tive o orgulho, o privilégio de ter orientado a primeira biografia de Paulo Jackson, escrita por Joandina Maria de Carvalho, Joandina foi minha aluna na UESB. A conclusão do curso era uma monografia e eu tive a honra de orienta-la. Essa monografia virou uma tese de mestrado que, também, tive a honra de ser

coorientador. E, finalmente, Joandina, continuou com seus estudos e acabou aprofundando e fazendo do doutorado uma biografia mais elastecida da trajetória do companheiro Paulo Jackson que está, inclusive, editada por esta Casa: “Um Oposicionista na Política Baiana”. Uma bela biografia, uma abordagem na trajetória individual, na linha da nova historiografia, examinando a prática do indivíduo e não só os seus dados.

Então, trata-se de um material que, historicamente, vai ficar para a posteridade e, neste momento, gostaria, portanto, de solidarizar-me com todos os amigos, com os familiares de Paulo Jackson lembrando aí o nosso partido.

E, como último ponto, Sr. Presidente, gostaria, também, de fazer referência ao movimento dos caminhoneiros que, na verdade, é um alerta para todos nós, que vai além desse protesto. O alerta dos caminhoneiros é no sentido de que devemos barrar o projeto de privatização da Petrobras, barrar o projeto de privatização das estatais, porque só através de um estado forte, regulador é que nós poderemos tirar o apetite exagerado, a fome do mercado, dos oligopólios, dos trustes, dos cartéis como já advertiam os...

O Sr. Targino Machado:- Sr. Presidente, o deputado Bira saiu, a sessão tem que ser derrubada imediatamente...

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Encerrada a sessão, deputado Zé Raimundo. Não estou sendo indelicado, sendo regimental, a sessão caiu.

O Sr. Zé Raimundo Lula:- Mas queria também dizer da indelicadeza do deputado Targino Machado. Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- A sessão está encerrada.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.